

SOCIEDADE, CULTURA E POLÍTICA: A INFLUÊNCIA AFRICANA ATRAVÉS DA MÚSICA NO BRASIL A PARTIR DA PERSPECTIVA DA DECOLONIALIDADE (APOIO UNIP)

Aluno: Lucas da Silva Gonçalves

Orientadora: Profa. Dra. Marilyn Escobar de Oliveira

Curso: História

Campus: Araçatuba

Este projeto de iniciação científica analisa a consolidação da música negra no Brasil sob a perspectiva da decolonialidade. A pesquisa investiga como a miscigenação e a repressão cultural histórica contribuíram para a inserção e o desenvolvimento da música negra na cultura nacional, firmando-a como forma de resistência e preservação da identidade afro-brasileira. A justificativa da pesquisa reside na relevância da música negra para a construção da cultura brasileira e para a promoção da igualdade social. O objetivo central é estudar a influência da cultura afrodescendente no Brasil; analisar a negligência e a intolerância cultural; conceituar a decolonialidade e destacar sua importância; esclarecer o papel da música como forma de resistência dos povos afrodescendentes; e, por fim, analisar a canção *AmarElo*, de Emicida, como instrumento de resistência e desconstrução. A metodologia adotada inclui abordagens exploratórias e bibliográficas, fundamentadas em literatura especializada e na análise de obras musicais representativas que valorizam a música negra como veículo de resistência e fortalecimento cultural. A pesquisa bibliográfica compreende a leitura, análise e interpretação de diversos materiais impressos. Como resultado, o estudo conclui que o álbum *AmarElo*, de Emicida, estabelece uma analogia significativa entre os termos “amar” e “elo”, ressaltando a união e a solidariedade como elementos cruciais para o enfrentamento da desigualdade social, do racismo estrutural e da marginalização histórica da população negra. A obra configura-se como uma rede de resistência e afirmação da cultura afro-brasileira, promovendo uma reflexão crítica sobre o racismo, a desigualdade e as questões identitárias. Nesse contexto, a música transcende o

**XXVII Encontro de Iniciação Científica e
Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação**

entretenimento e afirma-se como mecanismo de transformação social, reforçando a voz negra e sublinhando suas contribuições essenciais para a identidade nacional e a construção de um futuro mais equitativo. *AmarElo* questiona a fome, a desigualdade social e os pensamentos coloniais, constituindo-se como um manifesto político e social que promove a descolonização dos espaços culturais e a valorização plena da identidade negra.